



## REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE MAIO– 2024 LIVRES EM DEUS PARA AMAR

Queridos jovens a paz de Cristo!

Em nossa vida, diariamente, vivenciamos a experiência de afetos com os que estão a nossa volta. Afetividade significa a forma com que nos relacionamos com nossos pais, nossos irmãos, amigos, familiares, com o ser humano de forma geral. Isso implica em como lhe damos com os nossos sentimentos e como reagimos diante dos afetos que recebemos. Para vivenciarmos uma afetividade sadia, se faz necessário refletirmos a respeito do que entendemos sobre ela. A afetividade é um dom de Deus que precisa ser retamente ordenada pela castidade para o verdadeiro bem, para que possamos amar a Deus e aos outros com amor puro e desinteressado.

Nós necessitamos nos relacionar uns com os outros, faz parte do ser humano essa capacidade de se relacionar. O que acontece é que, ao não compreender o que ela significa em nossa vida, desordenamos nossos sentimentos e afetos e deixamos de viver a pureza deles, passamos a depender das pessoas e nos ferimos quando não recebemos o que achávamos que “era direito nosso”. A verdadeira pureza consiste em não depender dos afetos dos outros, não colocar nas pessoas a fonte da nossa felicidade. Devemos depender de Deus, Ele é a nossa felicidade única e verdadeira e os relacionamentos que vivemos aqui na terra podem ser essa ponte que nos encaminha para Deus, nosso único e verdadeiro amor.

Abramos a palavra de Deus em Gálatas 5, 13-15. A palavra de Deus nos ensina a viver a liberdade em Deus, abandonando impulsos carnis e deixar que, pelo Espírito Santo, vençamos as batalhas contra as impurezas que querem nos dominar. Leiamos **GL 5,25. “Se vivemos pelo Espírito, pelo Espírito pautemos também nossa conduta.”**

Quando nos colocamos na postura de nos saciar nas pessoas, caímos no amor egoísta, imaturo, que só ama pensando na recompensa, porque quer receber algo em troca. Neste amor egoísta, as pessoas passam a ser instrumentos do nosso prazer, da nossa satisfação, não há liberdade na doação nem gratuidade. A busca insaciável do afeto das pessoas é sinal de imaturidade afetiva, sinal que precisamos colocar em ordem hierárquica nossos relacionamentos deixando que Deus conduza nossa vida e nos ensine a viver sadiamente uns com os outros.

A medida que crescemos em estatura e graça diante de Deus, saímos da predominância do eu para chegar ao outro

O amor recebido em nossa infância ( fase onde mais precisamos receber os afetos e nos fortalecer) deve frutificar em nós, nos levando a necessidade de retribuir e dar amor. A verdadeira maturidade afetiva acontece quando entendemos que existe maior felicidade em dar do que em receber. Vamos meditar em Lc 7, 37-38.47. Podemos perceber aí um grande gesto de amor gratuito, o perdão dos pecados foi uma consequência, ela não perguntou antes se Jesus perdoaria seus pecados mas simplesmente em gestos demonstrou todo seu amor e recebeu a cura.

Que o senhor nos ensine a verdadeira doação e pureza de coração

Que Deus abençoe vocês!

**Escrito por:** Fabiana e Leandro Furtado – membros de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

**Para partilhar:** Como andam os meus afetos, ordenados ou desordenados?

Compreendo a necessidade de amar sem esperar recompensa ou ainda vivo um amor egoísta?

Que atitudes e comportamentos preciso mudar em minha afetividade?